

**Eólica Mangue Seco 2 –
Geradora e Comercializadora
de Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de março de 2017 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações Financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas "Demonstrações Financeiras" intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



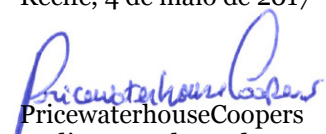
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 4 de maio de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN


José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1RJ085031/O-o "S" RN

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	Passivo e patrimônio líquido	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	21.560	22.438	Fornecedores (Nota 12)	559	492
Contas a receber (Nota 8)	1.751	1.909	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.074	3.200
Impostos a recuperar (Nota 10)	358	462	Obrigações trabalhistas e tributárias (Nota 13)	523	809
Despesas antecipadas (Nota 9)	48	52	Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 15)	4.183	6.384
	<u>23.717</u>	<u>24.861</u>	Dividendos a pagar	391	391
			Outras contas a pagar	41	42
				<u>8.771</u>	<u>11.318</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	69.925	70.632
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.541	7.365	Provisão para contingências (Nota 16)	113	113
Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 15)	2.115	2.900	Desmobilização do parque (Nota 24)	3.335	3.335
Depósitos judiciais	25	25		<u>73.373</u>	<u>74.080</u>
Imobilizado (Nota 11)	85.492	86.854			
	<u>95.173</u>	<u>97.144</u>	Total do passivo	<u>82.144</u>	<u>85.398</u>
			Patrimônio líquido (Nota 17)		
			Capital social	35.353	35.353
			Reserva legal	82	82
			Retenção de lucros	1.172	1.172
			Lucros acumulados	139	
				<u>36.746</u>	<u>36.607</u>
			Total do patrimônio líquido	<u>36.746</u>	<u>36.607</u>
Total do ativo	<u><u>118.890</u></u>	<u><u>122.005</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>118.890</u></u>	<u><u>122.005</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>		
Em 1° de janeiro de 2016	35.353			(1.525)	33.828
Prejuízo do período - reapresentado				(431)	(431)
Em 31 de março de 2016	<u>35.353</u>			<u>(1.956)</u>	<u>33.397</u>
Em 1° de janeiro de 2017	35.353	82	1.172		36.607
Lucro do período				139	139
Em 31 de março de 2017	<u>35.353</u>	<u>82</u>	<u>1.172</u>	<u>139</u>	<u>36.746</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (reapresentado – Nota 2 (a))
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>577</u>	<u>(600)</u>
Ajustes de		
Depreciação e amortização	1.363	1.477
Juros, variações monetárias	1.148	1.249
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	158	415
Impostos a recuperar	104	191
Despesas antecipadas	4	14
Adiantamentos - CCEE	785	
Títulos e valores mobiliários	(176)	(178)
Depósitos judiciais		(25)
Fornecedores	67	20
Obrigações trabalhistas e tributárias	(724)	(130)
Conta de ressarcimento – CCEE	(2.201)	(1.096)
Outros passivos	(1)	2.194
Caixa gerado pelas operações	<u>1.104</u>	<u>3.531</u>
Juros pagos	(1.257)	(1.328)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(66)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(153)</u>	<u>2.137</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	(1)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(1)</u>	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos – principal	(724)	(874)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(724)</u>	<u>(874)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	<u>(878)</u>	<u>1.263</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>22.438</u>	<u>19.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>21.560</u>	<u>21.111</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	3.953	3.124
	<u>3.953</u>	<u>3.124</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(920)	(1.248)
Outras despesas	(271)	(155)
	<u>(1.190)</u>	<u>(1.403)</u>
Valor adicionado bruto	2.763	1.721
Depreciação e amortização	(1.363)	(1.483)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>1.400</u>	<u>283</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	947	988
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.346</u>	<u>1.271</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	383	170
Impostos, taxas e contribuições federais	594	168
Juros e variações cambiais	1.148	1.249
Aluguéis	83	78
Lucro (prejuízo) do período	<u>139</u>	<u>(394)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.346</u>	<u>1.271</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Contexto operacional

A Eólica Mangue Seco 2– Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A.– Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<u>Eólica</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Potência Assegurada a partir do 2º Quadriênio (MW)</u>	<u>Início 2º quadriênio</u>	<u>Término do contrato CER</u>
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	25,2	9,589	Julho de 2016	Junho de 2032

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 4 de maio de 2017.

(a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MW, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 houve a repactuação da garantia física no contrato, de 12 MWh para a média de geração do quadriênio de 9,589 MW.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram e estão apresentadas conforme pronunciamento CPC 21 – Demonstrações intermediárias que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente à companhias abertas. Por decisão da administração a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras intermediária requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3. Embora a companhia utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

(a) Reapresentação de cifras comparativas – correção de erros

Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados ao reconhecimento da provisão para desmobilização no valor de R\$ 3.112 (Nota 24).

Os impactos na demonstração do resultado e do fluxo de caixa do período de três meses findo em 31 de março de 2016, R\$ 37, não é relevante para a reapresentação dessas demonstrações. Adicionalmente, como tal efeito não impacta os saldos patrimoniais apresentados, não se torna aplicável a apresentação da terceira coluna.

Seção B - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 26) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 26.5).

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 26.2). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(iii) Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

(iv) Contingencias

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia podem afetar adversamente a Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia reconhece provisão para causas fiscais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o decorrer dos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de março de 2017				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.074	2.887	10.217	56.821
Fornecedores	559			
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.200	2.850	9.980	57.880
Fornecedores	492			

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Total dos empréstimos (Nota 14)	72.999	73.832
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(21.560)	(22.438)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(7.541)	(7.365)
Dívida líquida (a)	<u>43.898</u>	<u>44.029</u>
Total do patrimônio líquido	<u>36.746</u>	<u>36.607</u>
Total do capital (b)	<u>80.644</u>	<u>80.636</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>54%</u>	<u>54%</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Empréstimos, disponibilidades e recebíveis		
Recursos em caixa e em banco (Nota 6)	12	8
Certificados de depósitos bancários (Nota 6)	21.548	22.430
Contas a receber de clientes (Nota 8)	1.751	1.909
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.541	7.365
Depósitos judiciais	25	25
	<u>30.877</u>	<u>31.737</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	72.999	73.832
Fornecedores (Nota 12)	559	492
	<u>73.558</u>	<u>74.324</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	12	8
Certificados de depósitos bancários (ii)	21.548	22.430
	<u>21.560</u>	<u>22.438</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do BNB de curto prazo em 2017 é de 97,40% do CDI e a remuneração da aplicação do Banco do Brasil de curto prazo em 2017 foi de 100,22% do CDI.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	7.541	7.365

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

8 Contas a receber

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
CCEE – ativo circulante (a)	1.751	1.909
	<u>1.751</u>	<u>1.909</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

9 Despesas antecipadas

Compreendem as despesas antecipadas com IPTU, taxa de licença anual e despesas com seguros que ainda serão apropriadas.

10 Impostos a recuperar

Ativo circulante	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
IRPJ a recuperar	154	203
ISS a recuperar	86	86
PIS		45
CSLL	38	48
IRRF a recuperar	80	80
	<u>358</u>	<u>462</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Maquinas, aparelhos e equipamentos</u>	<u>Aero - geradores</u>	<u>Linhas de transmissão</u>	<u>Construções civis</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	5	4	62	70.382	8.751	11.034	2.465	92.703
Aquisições	2	5	13					20
Estorno da provisão ambiental				(320)	(39)	(44)		(403)
Depreciação	(1)	(2)	(6)	(4.207)	(516)	(584)	(150)	(5.466)
Saldo contábil, líquido	6	7	69	65.855	8.196	10.406	2.315	86.854
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	10	15	88	90.488	11.101	12.568	3.112	117.382
Depreciação acumulada	(4)	(8)	(19)	(24.633)	(2.905)	(2.162)	(797)	(30.528)
Saldo contábil, líquido	6	7	69	65.855	8.196	10.406	2.315	86.854
Em 31 de março de 2017								
Saldo inicial	6	7	69	65.855	8.196	10.406	2.315	86.854
Aquisições	1							1
Depreciação		(1)	(2)	(1.049)	(129)	(145)	(37)	(1.363)
Saldo contábil, líquido	7	6	67	64.806	8.067	10.261	2.278	85.492
Em 31 de março de 2017								
Custo	11	15	88	90.488	11.101	12.568	3.112	117.383
Depreciação acumulada	(4)	(9)	(21)	(25.682)	(3.034)	(2.307)	(834)	(31.891)
Saldo contábil, líquido	7	6	67	64.806	8.067	10.261	2.278	85.492

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio	398	388
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A	110	56
SIMM – Soluções integrais em montagem	24	24
RN Segurança	16	14
Outros fornecedores	<u>11</u>	<u>10</u>
	<u>559</u>	<u>492</u>

13 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Obrigações trabalhistas	6	6
Retenções na fonte	59	50
PIS	6	15
COFINS	26	74
IRPJ (a)	298	315
CSLL (a)	<u>128</u>	<u>349</u>
	<u>523</u>	<u>809</u>

- (a) A principal variação se deu no IRPJ e CSLL, em 2017 ela abriga apenas a provisão de IRPJ e CSLL do primeiro trimestre de 2017 e no ano de 2016, por ser do lucro real anual, a provisão do ano todo foi efetuada em dezembro, fazendo com que o saldo das contas aumentasse significativamente em relação ao período anterior.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	<u>72.999</u>	<u>73.832</u>
Circulante		<u>(3.074)</u>	<u>(3.200)</u>
Não circulante		<u>69.925</u>	<u>70.632</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos no montante de R\$ 83.125 para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a e com vencimento final em Outubro de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros, perfazendo 7,125% a.a.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2017</u>
2018	2.887
2019	3.095
2020	3.398
A partir de 2021	<u>60.545</u>
	<u><u>69.925</u></u>

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são bens vinculados em alienação fiduciária, fiança, penhor de primeiro grau das ações de sua propriedade, penhor de primeiro grau de direitos emergentes de autorização, constituição da conta reserva, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios decorrentes da receita fixa.

15 Conta de Energia CCEE

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 26.9 está apresentada conforme a seguir:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo não circulante (a)	<u>2.115</u>	<u>2.900</u>
Passivo circulante (b)		
Geração abaixo de 90% (b)	<u>4.183</u>	<u>6.384</u>
	<u><u>4.183</u></u>	<u><u>6.384</u></u>

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data, dos ajustes referentes à diferença entre geração a maior e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (30% acima do valor assegurado), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo-se apenas 70% do preço contratado sobre o montante do excedente (em MWh). Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (entre o valor assegurado e o limite superior da faixa de tolerância) a companhia será ressarcida conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante acumulado (em MWh).

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (b) Corresponde à parcela da energia gerada a menor, que fica aquém do limite inferior da faixa de tolerância (10% abaixo do valor assegurado), referente a um ano de contrato, adicionada de multa de 15%, contabilizada no passivo circulante.

16 Provisão para contingências

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>113</u>	<u>113</u>

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE por não ter enviado das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou a aplicação de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa relativa ao período de medição dos meses de abril a setembro de 2011, montando um valor total original de R\$ 105.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado como de probabilidade de perda remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou, em decisão publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013, reconhecendo parcialmente o pleito da Companhia. Isto porque, pela decisão da ANEEL, a multa de 1% passará a ser calculada com base na receita fixa mensal do contrato pelo período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados, e não mais sobre o valor de 1% da receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em 31 de março de 2017, a administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que o montante de causas possíveis de perda é composta de R\$ 2.476 (2016 – 2.558).

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contudo, a parte sob a responsabilidade exclusiva da Companhia nas referidas ações corresponde ao montante de R\$ 825. As causas que apresentam probabilidade de perda possível são: (i) Processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105 do Autor Luiz Antônio de Melo, que tramita na vara única de Macau/RN e o valor atualizado da sua causa é de R\$ 2.175, sendo que a parte referente a MS2 corresponde a R\$ 725; e (ii) Processo nº 0001525-44.2012.820.0105 do autor Francisco Pereira Olegário e réu Eólica Mangue Seco 2, que tramita na vara única de Macau-RN e o valor atualizado da causa é de R\$ 301, sendo que a parte referente a Companhia corresponde a R\$ 100.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 e 2016 é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém 51 % das ações e a acionista Centrais Elétricas Brasileira S.A. detém 49% das ações.

(b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

18 Receita operacional líquida

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Receita com geração de energia elétrica	<u>3.953</u>	<u>3.124</u>
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(26)	(20)
COFINS	<u>(119)</u>	<u>(94)</u>
Total de impostos sobre o faturamento	<u>(145)</u>	<u>(114)</u>
Receita líquida	<u><u>3.808</u></u>	<u><u>3.010</u></u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos com geração de energia

	31 de março de 2017	31 de março de 2016 <small>(reapresentado – Nota 2 (a))</small>
Depreciação	1.323	1.440
Encargos Setoriais – TUSD	200	197
Servidão de passagem e aluguéis	74	70
Representação CCEE e NOS	63	2
Custo com pessoal requisitado		69
Vigilância e segurança	66	53
Serviço de manutenção do parque (a)	441	467
Serviço de manutenção do parque - BoP	80	60
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE) (b)		378
Desmobilização do parque Eólico	37	37
Demais custos	72	20
	<u>2.356</u>	<u>2.793</u>

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a WobbenWindpower Indústria e Comércio (Nota 12);
- (b) Corresponde à provisão da multa (15%) referente ao não atingimento da meta de fornecimento da energia contratada (Nota 26.9).

20 Despesas Operacionais:

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Despesas administrativas (a)	75	59
Despesas com pessoal (b)	392	295
Serviços de terceiros (c)	53	45
Despesas tributárias (d)	4	46
	<u>524</u>	<u>445</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Despesas administrativas:

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Despesas com viagens	25	23
Aluguéis	8	8
Despesas com seguros	5	1
Contribuições a associações		4
Locação de veículos	10	6
Despesa com transporte	3	
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	12	6
Outras	12	11
	<u>75</u>	<u>59</u>

(b) Despesas com pessoal

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Honorários da diretoria (Nota 23)	125	125
Despesa com conselheiros	42	43
Despesa com funcionário requisitado	217	59
INSS - previdência social	8	9
Locação de mão de obra		59
	<u>392</u>	<u>295</u>

(c) Serviços de terceiros

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Assessoria jurídica	31	27
Assessoria contábil	13	18
Serviço de auditoria	9	
	<u>53</u>	<u>45</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras despesas

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
ICMS – Diferencial de alíquota	1	
IOF	3	
COFINS sobre outras receitas (i)		36
PIS sobre outras receitas (i)		6
Impostos e taxas diversas		4
	<u>4</u>	<u>46</u>

(i) Conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, a Companhia passou a apurar PIS e COFINS sobre a receita financeira, com os efeitos produzidos a partir de 1º de julho de 2015.

21 Receitas e despesas financeiras

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Despesa de juros sobre empréstimos	(1.148)	(1.249)
Outras despesas financeiras	(150)	(111)
Despesas financeiras	<u>(1.298)</u>	<u>(1.360)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	947	933
Receitas financeiras	<u>947</u>	<u>933</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(351)</u>	<u>(427)</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda (IR) e a contribuição social (CSLL) foram calculadas no lucro presumido, aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% de adicional para o IRPJ e de 9% para a CSLL. No mesmo período de 2016 a empresa estava enquadrada no lucro real anual e o imposto foi calculado a alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, consoante legislação específica e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) foi calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

	31 de março de 2017
Receita bruta de vendas	3.953
Presunção imposto de renda – 8% (a)	316
Presunção contribuição social – 12%(b)	474
Demais receitas e ganhos de capital (c)	948
Base de Cálculo - IRPJ (a) + (c)	<u>1.263</u>
Imposto de renda: 15%	190
Adicional do imposto de renda: 10%	120
Total de IRPJ (i)	<u>310</u>
Base de Cálculo – CSLL	<u>1.421</u>
Contribuição social: 9%	<u>128</u>
Total de CSLL (ii)	<u>128</u>
Imposto de renda e contribuição social (i) + (ii)	<u><u>438</u></u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos apurados em 2016, no montante de R\$ 169, são relativos ao prejuízo fiscal e base negativa acumulados pela Companhia durante o 1º trimestre de 2016.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Honorários da diretoria (Nota 20 (b))	125	125
Conselheiros de Administração	26	26
	<u>151</u>	<u>151</u>

(b) Banco do Nordeste do Brasil

Principal e juros pagos em 31 de março:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Principal	724	874
Juros	1.257	1.329

A Companhia possui um saldo de empréstimo no seu passivo circulante de R\$ 3.074 (2016 – R\$ 3.200) e no seu passivo não circulante de R\$ 69.925 (2016 – R\$ 70.632) junto ao Banco do Nordeste do Brasil (Nota 14).

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, no período de três meses findo em 31 de março de 2017 e 2016, taxa de remuneração de 97,40% do CDI.

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Aplicação financeira	1.385	2.104

(c) Banco do Brasil

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, em 31 de março de 2017 e 2016, taxa de remuneração de 100,22% do CDI.

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Aplicação financeira	20.163	18.993

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.335 (2016 – R\$ 3.335).

25 Seguros (não revisado)

As coberturas de seguros em 31 de março de 2017 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	125.073
Responsabilidade civil	15.000

Seção C - Políticas contábeis

26 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período de três meses apresentados, salvo disposição em contrário.

26.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

26.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

26.4 Títulos e valores mobiliários

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

26.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela Aneel através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 26.6).

26.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

26.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

26.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

26.9 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

26.10 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

26.11 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia, em 2016, adotou o regime de tributação “Lucro Real Anual” e para o exercício de 2017 a Companhia adota o regime do “Lucro Presumido”.

26.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

26.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

26.14 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

* * *